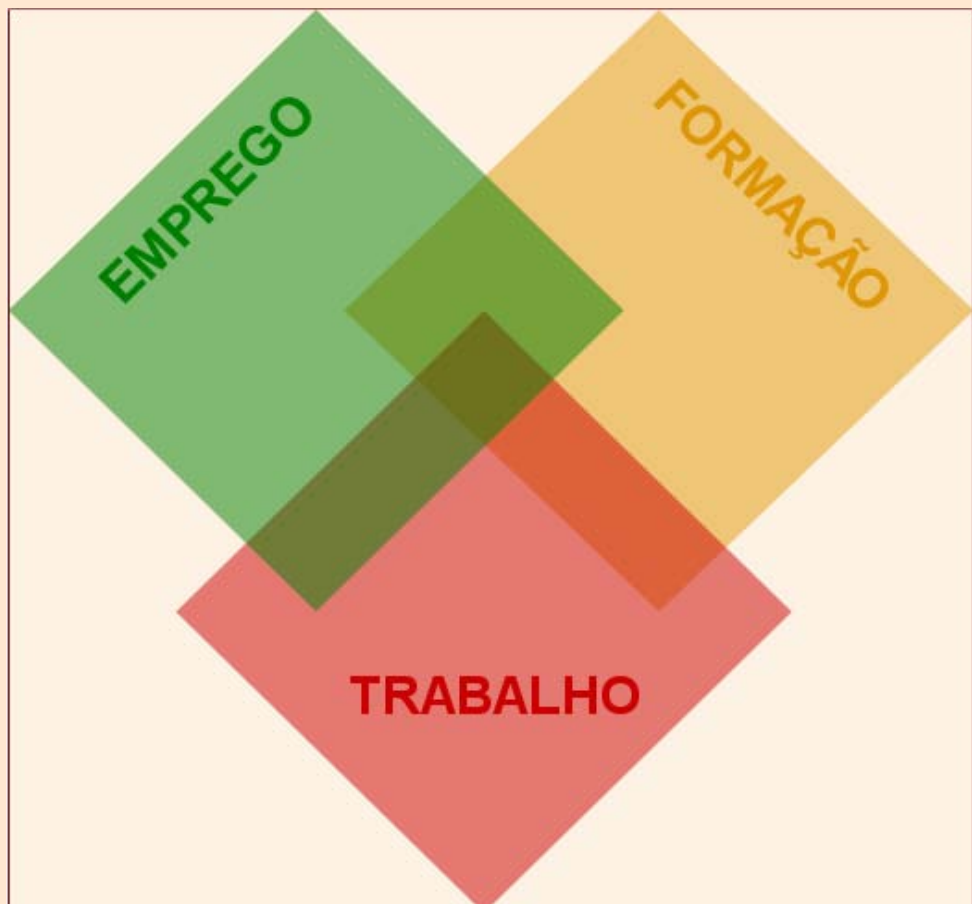


Março 2004

Boletim Estatístico



Boletim Estatístico

O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos do âmbito do Ministério da Segurança Social e do Trabalho, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Disponibiliza elementos estatísticos para as áreas do Emprego, da Formação Profissional e do Trabalho, assim como alguma informação da Segurança Social.

Para além das páginas de temática fixa, existe uma página com rotatividade de tema para informação em destaque (página 20) e outra para comparações internacionais (página 22).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL E DO TRABALHO

Título: Boletim Estatístico - Março 2004

Autor: Departamento de Estudos, Estatística e Planeamento (DEEP)

Rua Rodrigo da Fonseca, 55 1250 - 190 LISBOA

Tel.: 21 382 23 61 Fax: 21 382 24 01

e-mail: dados@deep.msst.gov.pt

Internet: www.deep.msst.gov.pt

Edição: Departamento de Estudos, Estatística e Planeamento (DEEP)

Centro de Informação e Documentação (CID)

Praça de Londres, 2 2º 1049 - 056 LISBOA

Tel.: 21 843 10 03 Fax: 21 840 61 71

e-mail: deep.cid@deep.msst.gov.pt

Impressão: Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM)

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Tiragem: 500 exemplares

Lisboa, Maio 2004

<input type="checkbox"/>	Fontes	4
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	5
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	7
	população total e activa	7
	população com emprego	8
	peçoas ao serviço nos estabelecimentos	9
	desemprego	10
	desemprego registado - ao longo do período	11
	desemprego registado - no fim do período	12
	despedimentos colectivos	13
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	14
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	15
	remunerações	15
	greves	18
	acidentes de trabalho	19

e ainda:

<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	estrutura empresarial	
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	21
<input type="checkbox"/>	Comparações Internacionais	22
	população total por nacionalidade, grupo etário e sexo	
	taxa de emprego por nacionalidade, grupo etário e sexo	
	desemprego total (15-64 anos) por duração	
<input type="checkbox"/>	Conceitos	23

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional.

DEEP/MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado - inquérito trimestral realizado por amostragem aos estabelecimentos do sector empresarial estruturado da economia. Não inclui a Agricultura e Pesca, Administração Pública e Serviços Domésticos.

IDICT/MSST, Relatório de Trabalho de Menores - dados estatísticos resultantes da actividade inspectiva programada para controlo da idade mínima de admissão ao trabalho por conta de outrem.

IEFP/MSST, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego, elaborada mensalmente pela Direcção de Serviços de Estudos de Mercado de Emprego.

DGERT/MSST - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

DEEP/MSST, Inquérito à Execução das Acções de Formação Profissional - inquérito efectuado por amostragem abrangendo empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço. Inquiridos todos os sectores de actividade, à excepção das secções A, B, L, P e Q da CAE Rev.2 e sector público das secções M e N. Tem por objectivo a recolha de informação relativa a acções de formação realizadas durante o ano de referência no âmbito da formação de trabalhadores ao serviço nas empresas.

DEEP/MSST, Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

IDICT/MSST, Relatório sobre Salários em Atraso - dados sobre as empresas que foram objecto de auto de averiguação de situações de salários em atraso.

DEEP/MSST, Greves - recolha e tratamento da informação pelo DEEP com a participação da DGERT. Dados publicados trimestralmente.

DEEP/MSST, Balanço Social – o Balanço Social é entregue anualmente por todas as empresas que no termo de cada ano civil, tenham ao seu serviço pelo menos 100 pessoas, independentemente do seu vinculo contratual. Engloba um conjunto de informação sobre a situação social das empresas e é entregue desde 1986.

DEEP/MSST, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IIES/MSST, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Mínimo Garantido (a ser substituído pelo Rendimento Social de Inserção); Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

EUROSTAT/New Cronos database/População e Condições Sociais - Labour Force Survey – informação de dados estatísticos referentes a população e famílias, emprego, desemprego, inactividade e duração de trabalho para os Estados Membros da União Europeia.

Sinais convencionais

- valor nulo
n.d. valor não disponível

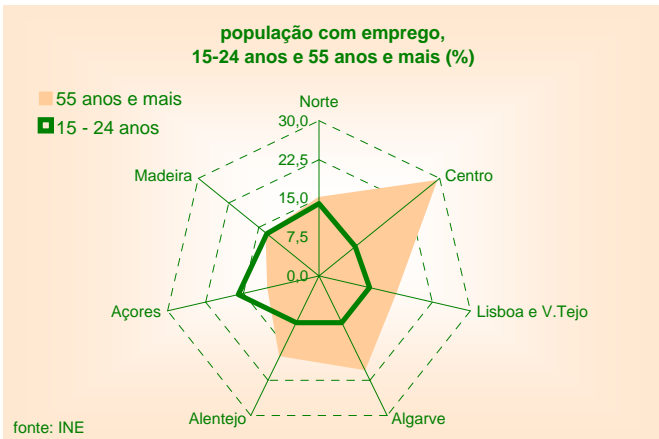
Dados recolhidos até:

10 de Maio de 2004

emprego total

4º trimestre de 2003

- ✓ A população com emprego manteve-se estável face ao trimestre homólogo, e apresenta um ligeiro decréscimo face ao trimestre anterior (-0,3%).
- ✓ Decréscimo do emprego no sector “Indústria, construção, energia e água” (-6,3% em termos homólogos e - 0,6% na variação trimestral), e aumento no sector “Serviços” (4,0% na variação homóloga e +0,6% na trimestral).

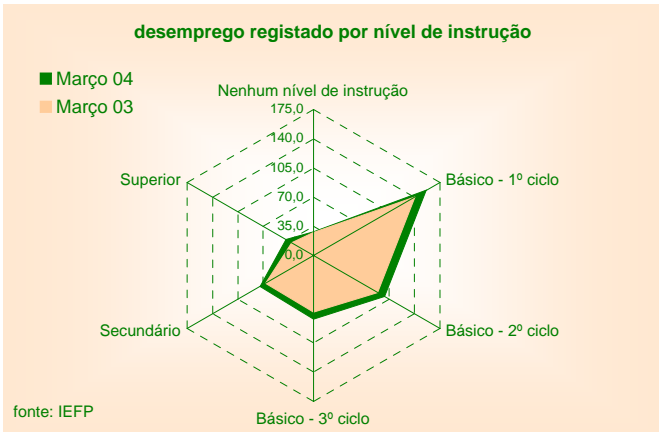


- ✓ Os Açores são a única região em que a percentagem de jovens empregados, no emprego total, é superior à percentagem de pessoas empregadas com 55 anos e mais.

desemprego registado

Março 2004

- ✓ Aumento de desempregados inscritos nos Centros de Emprego do Continente e R. Autónomas, no fim do mês de Março (+0,8% comparando com o mês anterior e +11,9% em relação ao mês homólogo).

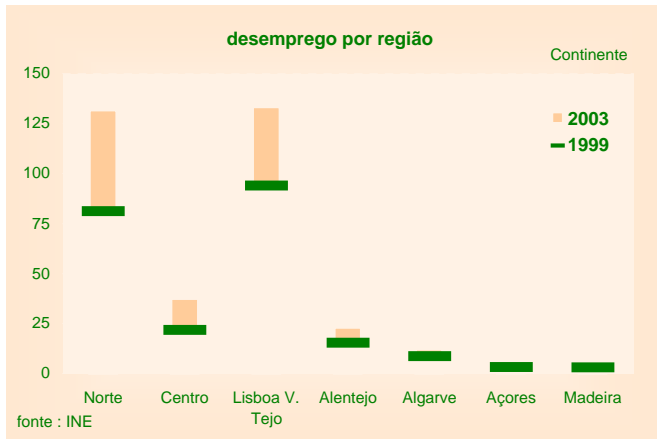


- ✓ Os desempregados inscritos há 1 ano ou mais e os desempregados com habilitações de nível superior, registam acréscimos bastante superiores à média, em termos homólogos (+ 26,9% e 25,6%, respectivamente). Estes últimos, em termos mensais, mantêm um movimento decrescente iniciado em Setembro de 2003 (-1,9%).
- ✓ Ao longo do mês, aumentou o número de inscritos, as ofertas recebidas e as colocações efectuadas, tanto em termos mensais como homólogos.

desemprego total

4º trimestre de 2003

- ✓ Aumento da população desempregada (+7,4% face ao trimestre homólogo e +5,3% em relação ao 3º trimestre de 2003).
- ✓ Aumento da taxa de desemprego para 6,6% (6,3% no trimestre anterior e 6,2% no trimestre homólogo). As Mulheres registaram um aumento de 0,5 p.p. na taxa de desemprego (7,5%).



- ✓ A região Norte registou o maior aumento do desemprego, em termos absolutos, **entre 1999 e 2003**.

despedimentos colectivos

Março de 2004

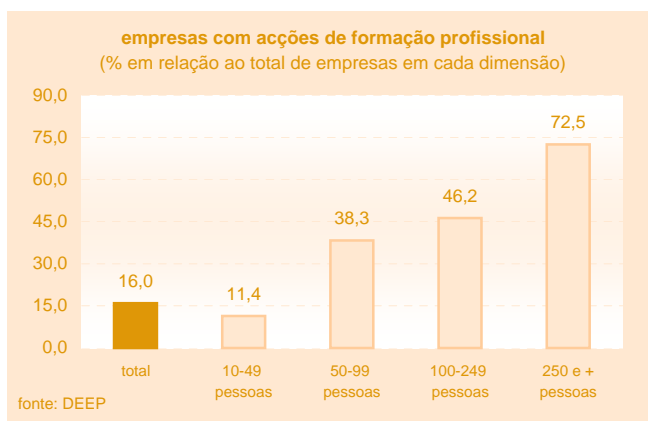
- ✓ Em **Março**, foram iniciados 9 processos de despedimentos colectivos e concluídos 7 que motivaram a saída de 304 trabalhadores (24% do total).



- ✓ No **1º trimestre de 2004**, concluíram-se 22 processos de despedimentos colectivos, que resultaram na saída de 666 trabalhadores das empresas.
- ✓ A "redução e suspensão da prestação do trabalho em situação de crise empresarial" foi invocada por 6 empresas, neste trimestre, abrangendo 224 trabalhadores de um total de 685 trabalhadores.

■ execução de acções de formação profissional

2002



✓ Em 2002, 16% das empresas realizaram acções de formação profissional. Este valor é de 72,5% para as empresas com 250 e mais pessoas.

✓ As "actividades financeiras" apresentam a maior participação em acções de formação, em termos de empresas (65,4% do total de empresas do sector).

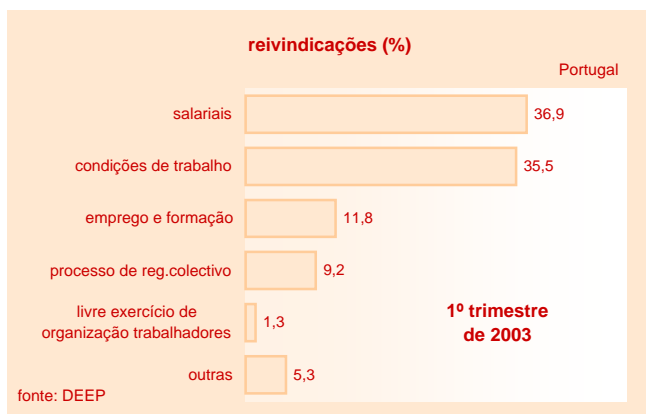
✓ Participaram em acções de formação profissional, 17,5% dos trabalhadores.

✓ Em média, cada trabalhador despendeu 39,2 horas em formação, com um custo médio de 321,7 euros.

■ greves

Setembro de 2003

✓ Em **Setembro** registaram-se 25 greves, abrangendo 2 077 trabalhadores e resultando em 2 737 dias de trabalho perdidos.



✓ As questões "salariais" e as relacionadas com as "condições de trabalho" constituíam as principais reivindicações das greves verificadas no **1º trimestre de 2003** (36,9% e 35,5%, respectivamente).

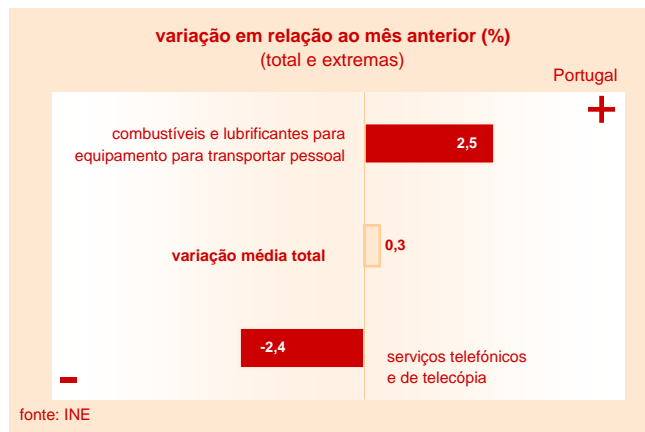
✓ Do total de reivindicações, 15,5% foram "totalmente aceites", 13,2% foram "parcialmente aceites" e 71,0% foram "recusadas".

■ índice de preços no consumidor

Março de 2004

✓ Em Março de 2004 os preços estavam mais elevados 2,3% do que no mesmo mês do ano passado. Nos últimos doze meses, em termos médios, os preços variaram 2,8%.

✓ Em relação a Fevereiro, os preços registaram um acréscimo de 0,3%.

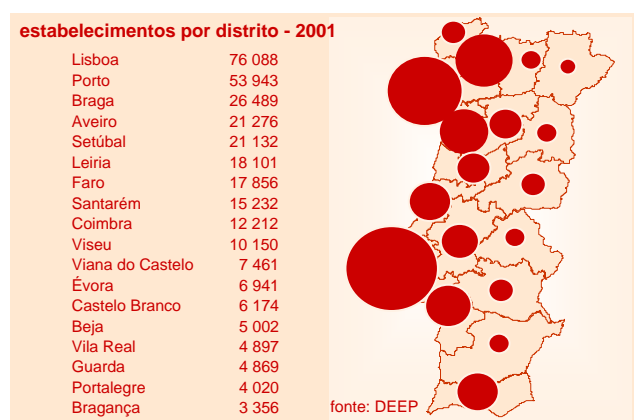


✓ A variação média mais elevada verificou-se nos "combustíveis e lubrificantes para equipamento para transportar pessoal" (+2,5%); os "serviços telefónicos e de telecópia" registaram a variação média mais baixa (-2,4%).

■ estrutura empresarial

2001

✓ Em 2001, responderam aos Quadros de Pessoal 284 006 empresas com 328 406 estabelecimentos e 2 850 920 pessoas ao serviço.



✓ Os distritos de Lisboa e Porto concentravam cerca de 40% dos estabelecimentos.

✓ Cerca de 92% dos estabelecimentos tem menos de 20 pessoas ao serviço.

população total e activa - indicadores globais

	2002		2003			
	4ºTrimestre		1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre
população total	10 411,5		10 422,5	10 436,3	10 458,7	10 479,9
Homens	5 031,0		5 037,7	5 045,6	5 058,1	5 069,9
Mulheres	5 380,5		5 384,8	5 390,7	5 400,6	5 410,0
Até 14 anos	1 667,6		1 669,0	1 671,9	1 675,7	1 679,3
15 - 24 anos	1 508,1		1 513,2	1 511,9	1 515,1	1 518,2
25 - 44 anos	3 065,6		3 068,8	3 073,1	3 079,7	3 086,2
45 e + anos	4 170,3		4 171,5	4 179,5	4 188,0	4 196,2
população activa	5 389,1		5 407,6	5 402,9	5 410,6	5 414,0
Homens	2 909,7		2 908,2	2 904,2	2 925,8	2 924,5
Mulheres	2 479,4		2 499,4	2 498,7	2 484,8	2 489,5
15 - 24 anos	727,4		701,8	675,5	679,4	668,6
25 - 44 anos	2 697,0		2 708,5	2 719,3	2 723,0	2 729,6
45 e + anos	1 964,7		1 997,2	2 008,4	2 008,4	2 015,6
taxa de actividade	51,8		51,9	51,8	51,7	51,7
Homens	57,8		57,7	57,6	57,8	57,7
Mulheres	46,1		46,4	46,4	46,0	46,0
15 - 24 anos	48,2		46,4	44,7	44,8	44,0
25 - 44 anos	88,0		88,3	88,5	88,4	88,4
45 e + anos	47,1		47,9	48,1	48,0	48,0

população total com seis e mais anos - regiões

	1999		2000		2001		2002		2003	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 171	100	10 229	100	10 305	100	10 380	100	10 449	100
Até 14 anos	1 637	16	1 637	16	1 650	16	1 662	16	1 674	16
65 e + anos	1 642	16	1 675	16	1 686	16	1 697	16	1 707	16
Norte	3 608	35	3 628	35	3 657	35	3 690	36	3 722	36
Até 14 anos	638	18	635	17	640	17	646	18	652	18
65 e + anos	495	14	509	14	513	14	518	14	522	14
Centro	1 763	17	1 773	17	1 785	17	1 795	17	1 803	17
Até 14 anos	265	15	265	15	267	15	268	15	270	15
65 e + anos	342	19	347	20	349	20	351	20	352	20
Lisboa e Vale do Tejo	3 413	34	3 436	34	3 462	34	3 486	34	3 509	34
Até 14 anos	505	15	511	15	515	15	518	15	522	15
65 e + anos	552	16	561	16	565	16	569	16	573	16
Alentejo	526	5	526	5	525	5	524	5	523	5
Até 14 anos	72	14	72	14	71	14	71	14	71	14
65 e + anos	121	23	124	23	124	24	123	24	123	23
Algarve	377	4	385	4	390	4	393	4	395	4
Até 14 anos	55	15	56	15	57	15	58	15	58	15
65 e + anos	71	19	72	19	73	19	73	19	74	19
Açores	238	2	238	2	239	2	242	2	244	2
Até 14 anos	53	22	52	22	52	22	53	22	53	22
65 e + anos	29	12	29	12	30	12	30	12	30	12
Madeira	245	2	245	2	247	2	251	2	254	2
Até 14 anos	49	20	48	19	48	19	49	19	49	19
65 e + anos	32	13	33	13	33	13	34	13	34	13

população com emprego - indicadores globais

milhares

	2002		2003			
	4ºTrimestre		1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre
população com emprego	5 057		5 060	5 067	5 072	5 058
Homens	2 766		2 745	2 752	2 762	2 755
Mulheres	2 292		2 315	2 315	2 310	2 302
15 - 24 anos	631		603	584	578	563
25 - 44 anos	2 529		2 527	2 547	2 558	2 558
45 e + anos	1 898		1 930	1 937	1 936	1 936
Agricultura, silvicultura e pesca	621		636	654	644	622
Indústria, const., energia e água	1 716		1 661	1 665	1 618	1 608
Serviços	2 720		2 764	2 748	2 810	2 828
Tempo completo	4 491		4 454	4 467	4 485	4 475
Tempo parcial	567		607	600	587	583
Trabalhador por conta outrem	3 720		3 688	3 691	3 714	3 705
Contrato sem termo	2 908		2 903	2 914	2 930	2 933
Contrato com termo	614		599	592	593	581
Outros	198		186	184	191	192
Trabalhador por conta própria	1 224		1 267	1 275	1 255	1 247
Outros	113		106	102	103	105
Taxa de emprego (%)						
15 - 64 anos	67,3		67,2	67,2	67,1	66,8
Homens	74,7		73,9	74,0	74,0	73,6
Mulheres	60,2		60,7	60,7	60,5	60,3
15 - 24 anos	41,8		39,9	38,6	38,1	37,1
Homens	47,0		44,3	42,6	42,1	40,6
Mulheres	36,4		35,3	34,5	34,1	33,5
55 - 64 anos	49,6		51,3	51,2	51,2	50,7
Homens	59,0		60,9	61,8	62,3	61,4
Mulheres	41,3		42,8	41,9	41,4	41,4
disparidade entre sexos (M-H)						
15 - 64 anos	-14,5		-13,2	-13,3	-13,5	-13,3
15 - 24 anos	-10,6		-9,1	-8,1	-8,0	-7,1
55 - 64 anos	-17,7		-18,1	-19,9	-20,9	-20,0

Portugal

população com emprego - regiões

milhares

	1999		2000		2001		2002		2003	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	4 929	100	5 029	100	5 098	100	5 107	100	5 064	100
15 - 24 anos	650	13	623	12	637	12	630	12	582	11
55 e + anos	831	17	866	17	875	17	895	18	900	18
Norte	1 758	36	1 772	35	1 816	36	1 802	35	1 776	35
15 - 24 anos	283	16	262	15	276	15	263	15	250	14
55 e + anos	252	14	261	15	262	14	257	14	259	15
Centro	957	19	998	20	1 001	20	1 009	20	1 010	20
15 - 24 anos	99	10	100	10	94	9	99	10	92	9
55 e + anos	253	26	274	27	284	28	285	28	288	29
Lisboa e Vale do Tejo	1 614	33	1 649	33	1 667	33	1 667	33	1 649	33
15 - 24 anos	193	12	186	11	191	11	190	11	168	10
55 e + anos	234	15	240	15	238	14	255	15	251	15
Alentejo	219	4	224	4	226	4	228	4	228	5
15 - 24 anos	27	12	25	11	25	11	25	11	23	10
55 e + anos	35	16	37	16	38	17	41	18	45	20
Algarve	175	4	181	4	183	4	186	4	186	4
15 - 24 anos	16	9	19	11	19	10	19	10	18	10
55 e + anos	29	17	30	16	29	16	31	17	32	17
Açores	96	2	96	2	98	2	100	2	101	2
15 - 24 anos	17	17	17	17	17	18	17	17	17	16
55 e + anos	11	11	10	10	10	10	10	10	10	10
Madeira	110	2	109	2	108	2	114	2	114	2
15 - 24 anos	15	14	15	14	16	14	16	14	15	13
55 e + anos	17	15	16	14	14	13	16	14	15	13

peças ao serviço nos estabelecimentos

milhares

	2002				2003
	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre	1ºTrimestre ⁽¹⁾
total	2 447,7	2 454,3	2 438,3	2 401,7	2 685,2
B Pesca	5,7	5,7	5,8	5,6	3,9
C Indústria extractiva	16,1	16,0	15,8	15,3	15,6
D Indústria transformadora	853,4	851,8	844,7	829,9	802,2
E Produção e dist.electric., gás e água	17,8	17,8	17,8	17,4	12,1
F Construção	259,3	256,8	253,7	249,0	352,5
G Comércio grosso e retalho, rep.autom.	504,2	503,4	502,7	501,4	589,8
H Alojamento e restauração	165,7	171,1	170,7	161,8	181,7
I Transportes, armazen.e comunicação	143,2	146,1	146,0	144,6	153,3
J Actividades financeiras	74,8	75,8	75,5	74,1	78,7
K Act.imobiliárias e serv.prest. empresas	211,5	212,1	208,5	205,3	256,7
M Educação	48,9	49,1	48,2	49,0	56,7
N Saúde e acção social	90,6	91,9	92,1	92,2	116,8
O Out. act. serv.colect., sociais e pessoais	56,1	56,7	56,8	56,1	65
Norte	920,0	921,4	915,2	904,0	977,0
Centro	378,9	378,8	378,0	374,4	569,6
Lisboa e Vale do Tejo	968,6	969,9	962,1	946,4	872,0
Alentejo	89,1	88,9	88,4	86,4	150,6
Algarve	90,8	95,2	94,5	90,4	116,0
Tempo Completo	2 320,4	2 324,1	2 308,2	2 270,6	2550,8
Permanentes	1947,5	1938,9	1932,9	1921	2121,7
A termo	353,3	363,4	354,7	329,6	361,5
Outras situações	19,6	21,8	20,6	20	67,6
Tempo parcial	75,9	76,8	77,8	78,2	134,4
Permanentes	53,7	52,1	52,3	53,7	79,3
A termo	22,2	24,7	25,5	24,5	40,9
Outras situações	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	14,2
entrada de pessoas nos estabelecimentos	136,4	134,6	99,6	84,4	115,6
% em relação ao emprego total	5,6	5,5	4,1	3,5	4,3
Criação de empregos	39,5%	35,2%	40,0%	33,6%	42,4%
Substituição de trabalhadores	41,9%	47,3%	45,3%	45,7%	33,1%
Reingresso de suspensões temp. e outros motiv	18,6%	17,5%	14,7%	20,7%	24,5%
saída de pessoas nos estabelecimentos	129,5	128,0	116,3	121,1	139,6
% em relação ao emprego total	5,3	5,2	4,8	5,0	5,2
Extinção de empregos	8,5%	7,9%	10,8%	15,5%	25,5%
Substituição de trabalhadores	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	19,9%
Suspensões temporárias e outros motivos	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	54,6%
nº de empregos vagos no último dia do trimestre	17,5⁽²⁾	17,1⁽²⁾	14,9⁽²⁾	12,8⁽²⁾	18,7
taxa de empregos vagos (%)	0,6	0,6	0,5	0,5	0,7

⁽¹⁾ No 1º Trimestre de 2003 procedeu-se à remodelação do Inquérito ao Emprego no Sector Estruturado, que se traduziu na criação de um novo questionário e na definição uma nova amostra

⁽²⁾ Série revista

fonte: DEEP/MSST, Inquérito ao Emprego no Sector Estruturado

Continente

trabalho de menores

	2002		2003											
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
empresas visitadas	270	272	416	597	803	442	563	658	334	289	599	683	649	508
Trabalhadores (milhares)	3,5	2,7	6,9	5,4	8,6	9,4	8,3	10,0	8,1	3,8	9,9	8,3	10,0	7,1
empresas com situações ilícitas	4	3	2	2	3	-	2	-	1	2	2	1	1	1
Trabalhadores	50	12	12	18	34	-	62	-	2	5	22	2	1	13
Trabalhadores menores	4	3	2	2	3	-	2	-	1	1	4	1	1	1
taxa de incidência (%)	0,11	0,11	0,03	0,04	0,04	-	0,02	-	0,01	0,03	0,04	0,01	0,01	0,01

fonte: IDICT/MSST - Relatório Trabalho de Menores

população desempregada - indicadores globais

milhares

	2002	2003			
	4ºTrimestre	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre
desemprego total	331,8	347,3	336,1	338,4	356,5
Homens	144,1	162,9	152,1	163,5	169,0
Mulheres	187,7	184,4	184,0	174,9	187,4
15 - 24 anos	96,8	98,4	91,9	101,4	105,3
25 - 44 anos	168,3	181,7	172,4	164,7	171,3
45 e + anos	66,7	67,1	71,8	72,4	79,8
1º Emprego	53,7	45,3	43,2	51,6	60,9
Novo Emprego	278,1	301,9	292,9	286,7	295,6
Até 11 meses	212,1	221,7	216,2	207,2	211,9
12 meses e mais	117,8	123,8	118,5	129,5	143,5
taxa de desemprego	6,2	6,4	6,2	6,3	6,6
Homens	5,0	5,6	5,2	5,6	5,8
Mulheres	7,6	7,4	7,4	7,0	7,5
disparidade entre sexos (M-H)	2,6	1,8	2,2	1,4	1,7
15 - 24 anos	13,3	14,0	13,6	14,9	15,7
25 - 44 anos	6,2	6,7	6,3	6,0	6,3
45 e + anos	3,4	3,4	3,6	3,6	4,0
Norte	6,2	7,1	6,6	6,8	7,1
Centro	3,7	3,5	3,6	3,0	4,2
Lisboa e Vale do Tejo	7,6	7,4	7,4	7,7	7,5
Alentejo	8,0	9,8	8,3	8,9	9,7
Algarve	6,9	7,0	7,0	5,4	5,2
Açores	2,2	1,9	2,6	3,0	3,4
Madeira	2,3	2,9	3,4	3,3	3,6
taxa de desemprego de longa duração	2,2	2,3	2,2	2,4	2,7
Homens	1,6	1,7	1,7	2,0	2,3
Mulheres	2,8	2,9	2,7	2,9	3,0
disparidade entre sexos (M-H)	1,2	1,2	1,0	0,9	0,7

Continente

população desempregada - regiões

percentagem

	1999	2000	2001	2002	2003
	%	%	%	%	%
desemprego total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres	52,0	56,5	56,8	55,2	53,0
15 - 24 anos	27,9	28,4	30,7	30,2	28,8
Norte	35,8	37,2	32,7	34,1	38,2
Mulheres	52,4	53,9	54,9	54,3	53,9
15 - 24 anos	27,4	29,5	28,5	31,4	29,8
Centro	9,6	9,4	11,8	11,5	10,9
Mulheres	53,0	64,4	58,4	59,3	55,2
15 - 24 anos	33,6	37,6	36,9	40,4	32,8
Lisboa e Vale do Tejo	41,5	41,3	43,1	42,7	38,7
Mulheres	48,2	55,6	56,9	53,8	50,7
15 - 24 anos	26,2	24,1	30,0	25,8	25,0
Alentejo	6,7	6,2	6,6	5,9	6,7
Mulheres	65,4	65,4	62,2	60,5	53,7
15 - 24 anos	30,1	33,1	32,9	31,5	34,2
Algarve	3,8	3,3	3,4	3,9	3,5
Mulheres	57,0	55,2	57,5	55,2	54,9
15 - 24 anos	25,6	25,4	26,0	30,5	27,9
Açores	1,4	1,3	1,1	0,9	0,8
Mulheres	56,3	63,0	65,2	64,0	65,5
15 - 24 anos	40,6	51,9	65,2	60,0	51,7
Madeira	1,4	1,4	1,3	1,1	1,2
Mulheres	61,3	53,6	53,6	55,2	65,0
15 - 24 anos	32,3	28,6	25,0	31,0	42,5

pedidos de emprego

	2003										2004		
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
pedidos de desempregados	43 125	40 971	40 394	34 785	44 129	35 046	62 004	55 080	45 647	37 259	53 103	42 566	46 868
Norte	14 823	13 822	14 595	12 092	15 093	11 815	22 204	17 375	15 013	12 728	18 242	15 791	16 487
Centro	6 488	6 348	5 944	5 184	6 940	5 655	10 553	8 629	7 085	6 078	8 751	6 308	7 191
Lisboa e Vale do Tejo	15 543	15 043	14 268	12 663	15 835	12 037	20 476	19 312	14 541	12 278	17 583	14 295	16 020
Alentejo	3 112	2 714	2 629	2 347	3 277	2 946	4 064	4 653	3 198	2 655	3 842	2 962	3 600
Algarve	2 001	1 909	1 845	1 563	1 810	1 400	2 995	3 405	4 783	2 843	3 093	2 076	2 320
Açores	501	528	452	373	479	581	712	810	207	222	673	487	518
Madeira	657	607	661	563	695	612	1 000	896	820	455	919	647	732
5 profissões com mais inscritos	17 797	16 154	16 642	14 763	18 191	13 613	20 545	23 222	20 704	15 160	22 498	22 804	n.d.
4.1 Empregados de escritório	5 154	4 688	4 838	4 101	5 556	4 590	6 697	6 851	5 384	4 325	6 653	5 056	n.d.
5.1 Pes.serv.protec. e segurança	4 942	4 619	4 733	4 567	6 287	4 428	6 617	7 421	6 792	4 680	6 957	5 042	n.d.
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	4 933	4 240	4 578	3 866	4 624	3 377	5 106	6 336	6 178	4 202	5 971	4 871	n.d.
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	4 296	4 083	3 929	3 372	3 858	2 963	4 253	4 776	4 066	3 716	4 994	4 197	n.d.
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	3 626	3 212	3 402	2 958	3 422	2 845	4 569	4 689	3 668	2 562	4 576	3 638	n.d.
pedidos de novo emprego	37 978	36 524	36 006	30 470	37 123	29 253	51 654	45 461	39 842	33 118	45 887	36 681	n.d.
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	1 881	1 513	1 580	1 510	2 153	1 835	1 874	3 480	2 431	2 187	2 074	2 116	n.d.
Indúst., energia, água e construção	13 415	13 042	12 870	10 630	11 981	9 717	12 610	13 620	11 736	11 275	15 615	12 586	n.d.
Serviços	22 668	21 940	21 537	18 321	22 976	17 675	37 145	28 341	25 672	19 654	28 186	21 973	n.d.
Sem classificação	14	29	19	9	13	26	25	20	3	2	12	6	n.d.

Portugal

ofertas de emprego

total	9 160	9 035	10 697	9 066	9 066	9 163	10 137	9 577	8 063	5 614	8 324	7890^(c)	9 892
Norte	2 385	2 431	2 939	2 384	2 384	2 722	3 095	3 026	2 549	1 698	2 473	2 549	2 863
Centro	2 231	2 403	2 678	2 236	2 236	2 096	2 606	2 529	1 883	1 550	2 132	2 163	2 490
Lisboa e Vale do Tejo	2 211	1 969	2 508	2 252	2 252	2 451	2 509	2 510	1 995	1 374	1 878	1 811	2 306
Alentejo	641	423	665	527	527	466	605	375	590	356	420	254	416
Algarve	1 230	1 322	1 489	1 109	1 109	897	679	620	519	326	666	639	1 305
Açores	113	136	156	256	256	191	187	186	93	61	338	152	91
Madeira	349	351	262	302	302	340	456	331	434	249	417	322	421
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	424	298	669	553	286	596	428	212	513	230	227	181	n.d.
Indúst., energia, água e construção	3 055	2 789	3 477	2 833	3 212	2 573	1 982	3 600	2 885	1 891	3 351	2 985	n.d.
Serviços	5 521	5 725	6 275	5 519	5 487	4 858	3 306	5 592	4 523	3 429	4 638	4 628	n.d.
Sem classificação	160	223	276	161	178	122	134	173	142	65	108	96	n.d.
5 profissões mais solicitadas	5 431	5 433	6 230	5 637	5 524	4 636	6 207	5 569	4 505	3 291	5 038	4 719	n.d.
5.1 Pes.serv.protec. e segurança	1 731	1 943	2 073	1 864	1 541	1 500	1 991	1 736	1 335	1 020	1 392	1 438	n.d.
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	840	756	878	701	779	630	1 102	958	849	553	1 196	966	n.d.
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	1 054	938	1 231	1 185	1 264	1 062	1 345	1 254	956	618	935	850	n.d.
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	1 132	1 140	1 281	1 224	1 095	839	948	844	708	594	729	737	n.d.
4.1 Empregados de escritório	674	656	767	663	845	605	821	777	657	506	786	728	n.d.
ofertas por 100 desempregados	21,2	22,1	26,5	26,1	20,5	26,1	16,3	17,4	17,7	15,1	15,7	18,5	21,1

^(c) valor corrigido

Portugal

colocações

total	5 375	5 392	6 055	5 327	5 588	4 804	5 850	5 879	5 184	3 741	4 848	4 411	5 681
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	260	167	511	293	138	421	428	100	318	217	141	79	n.d.
Indúst., energia, água e construção	1 771	1 703	1 758	1 589	1 912	1 448	1 982	2 106	1 848	1 273	2 052	1 741	n.d.
Serviços	3 233	3 368	3 627	3 338	3 421	2 843	3 306	3 558	2 920	2 189	2 560	2 516	n.d.
Sem classificação	111	154	159	107	117	92	134	115	98	60	95	74	n.d.
colocações/ofertas (%)	58,7	59,7	56,6	58,8	61,6	52,4	57,7	61,4	64,3	66,6	58,2	55,9	57,4
Norte	57,9	54,7	54,3	62,0	69,9	50,1	53,6	60,6	68,3	72,8	59,6	56,1	55,4
Centro	67,6	62,9	69,4	70,3	60,2	52,8	61,2	63,9	72,7	71,5	61,3	57,4	64,8
Lisboa e Vale do Tejo	57,3	63,1	51,8	54,3	63,3	52,8	54,8	58,4	60,6	58,7	57,2	56,5	57,3
Alentejo	42,9	46,8	62,4	52,9	57,7	96,1	80,0	62,9	62,9	73,3	51,9	55,9	61,3
Algarve	61,0	65,9	45,7	50,9	44,7	38,6	46,7	57,9	42,2	58,6	47,1	52,7	48,7
Açores	42,5	52,2	50,6	29,3	54,3	49,2	115,5	77,4	69,9	49,2	82,0	61,2	97,8
Madeira	42,1	48,1	48,1	44,4	69,9	44,7	45,0	67,7	48,4	43,4	44,4	44,7	42,8

pedidos de emprego

milhares

	2003										2004		
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
pedidos de emprego	463,2	466,5	462,2	457,8	462,7	462,9	482,5	491,0	498,0	496,4	506,6	510,2	514,9
Desemprego registado	421,1	423,6	418,5	414,1	419,4	420,9	440,7	447,9	453,7	452,5	464,5	467,5	471,1
Empregados	14,6	14,8	14,8	14,2	14,0	14,1	14,3	14,8	14,8	14,7	14,6	14,6	14,5
Ocupados	22,4	23,0	23,6	24,1	23,8	22,5	22,3	23,1	24,1	24,2	22,4	22,9	24,1
Indisponíveis temporariamente	5,1	5,1	5,3	5,3	5,5	5,4	5,2	5,2	5,3	5,0	5,2	5,2	5,2

desemprego registado

milhares

desemprego registado	421,1	423,6	418,5	414,1	419,4	420,9	440,7	447,9	453,7	452,5	464,5	467,5	471,1
Homens	178,7	181,2	180,9	179,8	180,5	180,1	185,8	189,4	193,4	195,0	200,7	202,6	204,0
Mulheres	242,3	242,4	237,6	234,3	238,8	240,8	254,9	258,5	260,3	257,5	263,7	264,9	267,1
Menos de 25 anos	71,2	68,9	66,0	63,6	64,2	65,2	73,5	76,4	76,8	73,6	74,9	74,8	74,6
25 anos e mais	349,9	354,7	352,6	350,5	355,2	355,7	367,1	371,5	376,9	379,0	389,6	392,8	396,5
1º Emprego	30,4	29,1	27,6	26,7	28,5	29,7	34,4	36,8	36,6	33,5	33,2	33,2	33,7
Novo emprego	390,7	394,5	391,0	387,4	390,8	391,2	406,3	411,1	417,1	419,0	431,3	434,4	437,4
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	18,2	17,3	15,7	14,8	15,0	14,8	14,7	16,5	16,8	17,4	17,8	18,4	n.d.
Indúst., energia, água e construção	149,0	152,2	152,9	152,6	153,8	154,4	156,0	157,2	158,5	160,3	165,6	167,5	n.d.
Serviços	218,5	220,2	217,9	215,7	218,0	217,9	231,8	233,8	238,4	238,2	244,9	245,8	n.d.
Sem classificação	4,9	4,8	4,5	4,3	4,1	4,1	3,8	3,6	3,4	3,1	2,9	2,7	n.d.
Menos de 1 ano	271,6	270,2	264,5	257,8	258,7	259,2	273,3	278,3	279,7	275,5	281,9	281,9	281,4
1 ano e mais	149,5	153,4	154,1	156,4	160,7	161,7	167,3	169,6	174,0	177,1	182,5	185,6	189,7
Nenhum nível de instrução	27,4	27,5	26,9	26,5	26,4	26,1	26,0	26,6	26,9	27,1	27,7	27,9	28,2
Básico - 1º ciclo	140,5	141,3	140,4	139,8	141,1	141,0	141,4	143,8	146,3	148,3	152,6	154,3	156,3
Básico - 2º ciclo	88,8	89,3	88,3	87,2	87,8	87,2	88,6	90,5	92,2	92,6	96,0	97,2	98,4
Básico - 3º ciclo	67,8	67,7	67,1	66,4	66,7	66,5	68,9	70,7	72,4	72,2	74,6	75,4	76,2
Secundário	66,3	66,3	65,0	63,6	64,9	66,1	70,0	72,7	73,7	72,6	74,1	74,1	74,1
Superior	30,2	31,4	30,8	30,7	32,4	33,9	45,7	43,6	42,2	39,8	39,5	38,6	37,9
Norte	167,2	169,6	170,6	170,2	173,4	174,7	183,5	185,7	188,0	187,9	192,3	195,5	199,1
Centro	58,0	58,3	56,8	55,5	56,6	57,6	61,5	61,9	62,4	62,1	64,9	64,2	63,5
Lisboa e Vale do Tejo	147,7	149,6	148,7	148,9	150,9	150,0	154,5	155,9	156,0	154,0	155,3	156,2	157,3
Alentejo	23,7	23,6	22,1	20,7	20,6	21,2	22,3	23,7	23,6	23,8	25,7	25,8	26,0
Algarve	13,8	12,2	10,6	9,5	8,8	8,3	9,5	10,9	14,2	15,3	16,3	16,1	15,2
Açores	5,1	4,8	4,3	4,0	3,6	3,8	3,8	4,0	3,5	3,6	3,9	3,6	3,8
Madeira	5,6	5,5	5,4	5,4	5,4	5,3	5,5	5,8	5,9	5,9	6,2	6,1	6,2
5 profissões mais solicitadas	220,4	219,7	216,2	213,2	215,0	214,7	220,0	225,9	231,2	230,4	237,8	239,6	n.d.
4.1 Empregados de escritório	53,7	53,8	53,3	52,8	53,6	54,1	56,0	57,4	57,8	57,3	58,7	58,7	n.d.
9.1 Trab.não qualif.serv. e comércio	54,7	54,3	53,1	52,0	51,8	51,3	52,0	53,8	55,8	56,1	58,1	58,5	n.d.
5.1 Pes.serv.protec. e segurança	42,0	41,0	39,8	39,2	40,5	41,1	42,1	43,6	45,4	45,0	46,8	46,8	n.d.
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	38,9	39,5	39,3	38,9	38,7	38,0	38,5	38,8	39,4	39,9	41,1	41,8	n.d.
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	31,1	31,0	30,7	30,4	30,4	30,1	31,4	32,3	32,7	32,0	33,3	33,8	n.d.

despedimentos colectivos

informação mensal

	2003			2004		
	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
processos iniciados						
Empresas	11	4	5	7	5	9
Total de trabalhadores	1 234	238	879	426	1 120	754
Trabalhadores a despedir	409	230	49	330	89	169
processos concluídos						
Empresas	20	3	7	5	10	7
Trabalhadores	3 187	189	884	313	2 426	1 219
Trabalhadores a despedir	540	21	68	208	214	286
Despedidos	277	1	18	4	61	45
Revogação por acordo	132	20	41	43	138	258
Outras medidas	129	-	3	161	15	1

1º trimestre 2004

	Total	Norte	Centro	Lisboa e		
				Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
processos iniciados						
Empresas	21	3	2	14	2	-
Total de trabalhadores	2 300	246	59	1442	553	-
Trabalhadores a despedir	588	67	36	154	313	-
processos concluídos						
Empresas	22	5	2	15	-	-
Trabalhadores	3 958	466	59	3 433	-	-
Trabalhadores a despedir	708	75	36	597	-	-
Despedidos	110	40	-	70	-	-
Revogação por acordo	439	49	40	350	-	-
Outras medidas	177	-	-	177	-	-

redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial

informação mensal

	2003			2004		
	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
redução dos períodos normais de trabalho						
Empresas	2	1	1	4	-	2
Total de trabalhadores	74	15	17	99	-	154
Trabalhadores com redução	54	12	7	37	-	16
suspensão dos contratos de trabalho						
Empresas	5	2	-	3	-	3
Total de trabalhadores	237	21	-	279	-	300
Trabalhadores com suspensão	66	9	-	126	-	45
redução e suspensão						
Empresas	6	3	1	7	-	4
Total de trabalhadores	243	36	17	378	-	307
Trabalhadores c/ redução + suspensão	120	21	7	163	-	61

1º trimestre 2004

	Total	Norte	Centro	Lisboa e		
				Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
redução dos períodos normais de trabalho						
Empresas	6	4	2	-	-	-
Total de trabalhadores	253	65	188	-	-	-
Trabalhadores com redução	53	28	25	-	-	-
suspensão dos contratos de trabalho						
Empresas	6	5	1	-	-	-
Total de trabalhadores	579	432	147	-	-	-
Trabalhadores com suspensão	171	153	18	-	-	-
redução e suspensão						
Empresas	11	9	2	-	-	-
Total de trabalhadores	685	497	188	-	-	-
Trabalhadores c/ redução + suspensão	224	181	43	-	-	-

população em educação ou formação - indicadores globais

milhares

	2002		2003		
	4ºTrimestre	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre
população a estudar ou em formação	1 783	1 817	1 862	1 707	1 866
Homens	879	885	907	839	918
Mulheres	904	932	955	868	948
< 25 anos	1 628	1 652	1 662	1 546	1 700
25 - 44 anos	143	152	180	147	154
45 e + anos	12	13	20	13	11
população em formação	61	57	73	50	58
Homens	29	24	33	22	25
Mulheres	32	34	40	29	33
< 25 anos	25	24	25	19	24
25 - 44 anos	32	30	40	28	30
45 e + anos	4	5	9	4	4
população com emprego em formação ⁽¹⁾	25	23	37	22	25
Homens	12	8	18	10	11
Mulheres	13	14	19	12	14

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(1) Portugal

Continente

execução de acções de formação profissional nas empresas - 2002

	1998	2000	2001	2002
número de empresas com acções de formação	3 688	5 491	7 572	7 959
empresas com acções de formação profissional (%)	10,6	13,5	17,1	16,0
participantes em acções de formação profissional (milhares)	465,0	727,6	596,9 ^(c)	551,6
% de trabalhadores em formação relativamente ao total de trabalhadores	n.d.	n.d.	18,6 ^(c)	17,5
acções desenvolvidas (milhares)	59,6	112,2	118,7 ^(c)	101,9
nº médio de horas formação/participante	83,5	74,2	25,8 ^(c)	39,2
nº médio de horas formação/empresa (milhares)	10,5	9,8	2,0	2,7
custo médio por participante	439,9	424,0	279,4 ^(c)	321,7

	Total	Escalação de dimensão (pessoas)			
		10 - 49	50 - 99	100 - 249	250 e +
empresas	16,0	11,4	38,3	46,2	72,5
(% em relação ao total de empresas)					
C. Indústrias extractivas	18,6	18,1	15,6	25,6	100,0
D. Indústrias transformadoras	12,9	7,3	27,3	43,6	73,3
E. Prod.e distr.elect., gás e água	42,8	29,4	80,0	75,0	100,0
F. Construção	6,3	3,5	33,4	40,4	63,1
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	16,8	13,0	50,8	52,0	85,3
H. Alojamento e restauração	6,3	3,8	28,9	30,7	71,7
I. Transp., armaz.e comunicações	22,8	14,3	63,6	48,5	84,3
J. Actividades financeiras	65,4	53,3	90,6	93,5	100,0
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	38,7	36,4	52,8	41,6	52,5
M. Educação	31,7	27,6	42,6	72,7	61,5
N. Saúde e acção social	26,6	20,7	51,6	56,0	68,0
trabalhadores	17,5	5,6	11,2	16,0	34,0
(% relativamente ao total de trabalhadores)					
C. Indústrias extractivas	9,5	6,7	1,0	11,2	36,6
D. Indústrias transformadoras	11,9	3,4	6,4	11,9	25,8
E. Prod.e distr.elect., gás e água	51,0	36,5	19,4	92,8	52,1
F. Construção	7,8	2,0	4,6	12,0	25,0
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	22,8	5,7	16,4	19,4	63,1
H. Alojamento e restauração	7,9	4,2	4,9	11,9	14,0
I. Transp., armaz.e comunicações	38,0	5,1	34,7	29,9	49,4
J. Actividades financeiras	41,4	18,3	30,7	44,4	44,0
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	19,5	17,2	22,7	21,0	19,5
M. Educação	17,1	10,8	18,2	38,1	7,8

^(c) valor corrigido

nota: em2001 e 2002 não foi contemplada a formação profissional no âmbito do Sistema de Aprendizagem.

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

	2003										2004		
	Mar	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
convenções publicadas	18	26	40	37	59	59	23	18	22	17	3	5	3
convenções ⁽¹⁾	17	24	29	29	51	33	14	11	18	3	2	5	3
Trabalhadores abrangidos (10³)	110,9	436,4	151,2	145,3	243,1	48,4	54,3	64,1	100,5	18,2	40,2	1,7	44,2
Eficácia média ponderada (meses)	18,5	12,7	12,3	13,5	12,6	12,9	16,6	11,5	12,0	12,0	11,9	12,3	12,0
Varição média anualizada:													
Nominal	2,7	2,7	3,1	3,5	2,8	2,9	3,2	2,7	2,6	2,7	1,6	2,7	2,0
Real	-1,1	-0,9	-0,5	-0,1	-0,8	-0,7	-0,4	-1,0	-1,2	-1,1	-2,1	-0,8	-1,3

convenções publicadas, em Março, com maior número de trabalhadores

	Trabalhadores		Eficácia		Varição			Varição anualizada		
	v.a.	%	Início	Meses	Nominal	Deflacionada	IPC	Nominal	Deflacionada	IPC
"CCT Prestação de serviços de limpeza e actividades similares"	43,2	97,8	04-01-01	12	2,0	-1,3	3,3	2,0	-1,3	3,3

⁽¹⁾ para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (as primeiras convenções, as paralelas, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre os número de trabalhadores não entram para estes cálculos);

fonte: DGERT/MSST

índice de preços no consumidor

	2003										2004		
	Mar	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
variação:													
Em cadeia	0,1	0,8	0,6	-0,1	-0,3	0,1	0,2	0,6	0,2	0,1	0,0	-0,2	0,3
Homóloga	3,9	3,7	3,7	3,3	2,9	2,8	3,1	3,0	2,5	2,4	2,3	2,1	2,3
Média (últimos 12 meses)	3,8	3,8	3,8	3,8	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,3	3,1	2,9	2,8

principais variações face ao mês anterior (%)

Combustíveis e lubrif. para equipamento para transp. pessoal		2,5
Seguros relacionados com os transportes		2,0
Produtos hortícolas		2,0
Outros tipos de ensino		1,8
Jardinagem		1,7
Transportes aéreos de passageiros	-0,9	
Combustíveis sólidos	-1,0	
Serviços recreativos e desportivos	-1,4	
Equipamento telefónico e de telecópia	-2,1	
Serviços telefónicos e de telecópia	-2,4	

principais contribuições para a variação homóloga do IPC total (p.p)

	0,466	Restaurantes, cafés e estabelecimentos similares
	0,239	Pão e cereais
	0,143	Ensino superior
	0,121	Frutas
-0,023		Equipamento de processamento de dados
-0,030		Produtos farmacêuticos
-0,054		serviços telefónico e de telecópia
-0,183		Peixe

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

euros

	2002		2003		
	Outubro	Janeiro	Abril	Julho	Outubro
total	681	689	696	702	703
Engenheiro civil	2 085	2 100	2 105	2 112	2 125
Encarregado da construção civil	1 015	1 046	1 053	1 051	1 043
Electricista em geral	660	668	692	716	711
Canalizador	618	613	617	636	633
Serralheiro civil	651	664	674	674	662
Pintor da construção civil	596	598	608	611	610
Pedreiro em geral	578	582	589	590	592
Armador de ferro	575	584	589	587	586
Carpinteiro de toscos	593	586	601	592	598
Carpinteiro de limpos	607	609	607	621	621
Condutor máquinas escav. terrap.	642	645	655	667	664
Motoristas veículos pesados	656	661	673	683	678
Servente da construção civil	485	489	495	500	500

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

euros

	2002		2003		
	Outubro	Janeiro	Abril	Julho	Outubro
total	3,93	3,98	4,02	4,05	4,06
Engenheiro civil	12,29	12,41	12,46	12,49	12,56
Encarregado da construção civil	5,85	6,04	6,07	6,07	5,99
Electricista em geral	3,81	3,85	3,99	4,13	4,10
Canalizador	3,57	3,54	3,56	3,67	3,65
Serralheiro civil	3,76	3,83	3,89	3,89	3,82
Pintor da construção civil	3,44	3,45	3,51	3,52	3,52
Pedreiro em geral	3,33	3,36	3,40	3,40	3,42
Armador de ferro	3,32	3,37	3,40	3,38	3,38
Carpinteiro de toscos	3,43	3,38	3,47	3,42	3,45
Carpinteiro de limpos	3,50	3,52	3,50	3,58	3,58
Condutor máquinas escav. terrap.	3,71	3,72	3,78	3,85	3,83
Motoristas veículos pesados	3,78	3,81	3,88	3,94	3,91
Servente da construção civil	2,80	2,82	2,86	2,89	2,89

nota: os dados publicados referem-se, devido às características da actividade e das profissões em causa, apenas a homens. Nas respostas das unidades inquiridas apenas existem para as mulheres valores, porém não representativos, na profissão dos engenheiros civis.

salários em atraso - indicadores globais

	2002		2003		
	4ºTrimestre	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre
empresas	11	21	18	20	11
Em laboração	2	12	6	7	7
Encerradas	4	7	9	9	3
Paralisadas	5	2	3	4	1
trabalhadores	436	541	439	707	498
Em laboração	78	200	221	345	307
Encerradas	159	327	141	213	123
Paralisadas	199	14	77	149	68
montante em atraso (euros)	371 756	874 172	936 284	715 959	846 514
Em laboração	46 170	254 955	658 528	355 223	389 925
Encerradas	90 655	587 917	153 581	212 938	132 233
Paralisadas	234 931	31 300	124 175	147 798	324 356

salários em atraso - valor médio por trabalhador

(euros)

por serviço periférico	853	1 616	2 133	1 013	1 700
Almada	-	-	968	1 670	-
Aveiro	-	-	-	794	-
Barreiro	-	1 905	1 558	1 640	1 253
Beja	-	804	2 582	2 530	6 078
Braga	1 128	708	838	648	1 276
Castelo Branco	-	-	2 297	-	-
Coimbra	-	-	-	777	810
Évora	-	1 731	4 051	745	-
Faro	-	4 469	8 103	-	-
Figueira da Foz	-	-	1 774	-	-
Guimarães	-	1 313	621	-	-
Leiria	-	1 088	-	-	908
Lisboa	-	1 511	-	1 720	4 770
Portimão	-	-	1 815	-	-
Porto	292	643	838	1 007	-
São João da Madeira	-	-	1 602	-	-
Tomar	-	-	930	-	2 031
Torres Vedras	-	1 404	-	1 674	2 635
Viana do Castelo	984	-	-	-	-
por cae	853	1 616	2 133	1 013	1 700
Agricultura/Pec. (011/015)	-	-	-	-	456
Ind. extractivas (141/145)	-	-	-	1 925	-
Ind. alimentar (151/160)	-	738	-	2 530	-
Ind. têxtil (171/177)	592	921	-	1 048	-
Ind. vestuário (181/188)	511	648	869	675	1 109
Ind. calçado (193)	401	1 489	-	-	-
Ind. madeiras/cortiça (201/205)	-	1 378	1 870	-	-
Ind. artes gráficas (221/223)	-	1 821	-	-	-
Ind. química (241/252)	-	2 860	-	-	-
Ind. porc./olaria/vidro (261/262)	1 128	-	-	-	-
Ind. cerâmica cimento (263/268)	984	1 088	-	-	-
Ind. metalúrg. de base (271/275)	2 569	-	-	-	-
Ind. prod. metálicos (281/355)	982	3 886	1 815	763	2 635
Outras ind. transformadoras (361/37)	-	1 689	-	-	-
Construção civil (451/455)	-	-	1 815	1 545	11 700
Com. rep. auto (501/505)	-	3 721	-	-	2 031
Comércio a retalho (521/525)	-	-	1 125	-	-
Comércio por grosso (511/517)	-	2 023	-	3 201	810
Ind. hoteleira (551/555)	-	-	-	1 697	-
Serviços (701/748)	-	1 725	1 398	-	-
Serviços sociais (801/853)	-	-	-	1 640	-
Serviços recreat. e cult. (921/925)	-	5 692	8 103	-	4 770

greves - informação mensal

	2002				2003								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
número de greves	16	22	20	17	15	22	18	23	22	21	22	14	25
dias perdidos (milhares)	1,7	10,4	2,0	40,1	2,8	3,4	3,5	7,6	7,1	7,8	1,5	0,3	2,7
trabalhadores em greve	1 839	11 657	1 298	39 065	515	1 514	2 118	7 747	7 227	4 956	575	310	2 077
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	97	77	79	65	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	-	11	-	702	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D. Indústrias transformadoras	1 249	7 957	234	12 835	402	810	771	1 388	1 510	1 035	224	76	704
E. Prod.e distr.elect., gás e água	-	258	-	2 180	-	-	384	-	-	-	-	-	-
F. Construção	-	-	-	44	-	-	-	-	-	-	12	-	-
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	-	214	-	1 369	-	-	25	28	-	22	-	-	11
H. Alojamento e restauração	-	210	115	630	5	-	-	-	-	-	19	-	-
I. Transp., armaz.e comunicações	493	2 467	456	18 432	84	574	914	6 331	5 593	3 708	81	109	1 321
J. Actividades financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	-	153	46	2 186	24	75	23	-	124	191	162	125	41
M. Educação	-	142	15	65	-	-	1	-	-	-	-	-	-
N. Saúde e acção social	-	67	349	499	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	-	101	4	58	-	55	-	-	-	-	77	-	-

greves - informação trimestral

	2002				2003
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
número de greves	78	87	50	49	39
dias de trabalho perdidos	18 891	23 179	12 746	53 241	9 620
trabalhadores em greve	9 564	14 666	4 662	52 240	3 561
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-
B. Pesca	146	147	108	86	-
C. Indústrias extractivas	-	48	58	713	-
D. Indústrias transformadoras	5 031	7 415	3 094	21 031	1 479
E. Prod.e distr.elect., gás e água	-	585	-	2 438	384
F. Construção	-	62	-	44	-
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	117	65	30	1 621	25
H. Alojamento e restauração	419	28	5	955	5
I. Transp., armaz.e comunicações	3 005	4 892	1 037	21 464	1 504
J. Actividades financeiras	-	-	-	-	-
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	200	962	167	2 385	108
M. Educação	-	-	-	222	1
N. Saúde e acção social	589	462	-	915	-
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	57	-	163	366	55
reivindicações (%)					
Salariais	(1)	(1)	(1)	(1)	36,9
Condições de Trabalho	(1)	(1)	(1)	(1)	35,5
Emprego e formação	(1)	(1)	(1)	(1)	11,8
Processo de regulamentação colecti	(1)	(1)	(1)	(1)	9,2
Livre exer. org. de trabalhadores	(1)	(1)	(1)	(1)	1,3
Outras	(1)	(1)	(1)	(1)	5,3
resultado alcançado (%)					
Totalmente aceite	7,4	10,2	6,5	8,8	15,8
Parcialmente aceite	14,2	14,9	16,6	15,7	13,2
Recusado	78,4	74,9	76,9	75,5	71,0

nota: - não são incluídas paralizações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. Greves ao trabalho extraordinário);

- a mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao ao somatório dos vários sectores de actividade;

- o total das greves no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um mês/trimestre;

- o número de trabalhadores em greve no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um trimestre;

(1) Em Janeiro de 2003 procedeu-se à reformulação da tabela de reivindicações, razão pela qual não existem dados para os trimestres anteriores.

indicadores relativos a acidentes de trabalho ⁽¹⁾

	1998	1999	2000	2001	2002
acidentes de trab. e <i>in itinere</i>	61 616	58 944	64 787	58 351	51 700
Acidentes de trabalho	58 654	55 515	61 575	55 120	48 849
Acidentes <i>in itinere</i>	2 962	3 429	3 212	3 231	2 851
acidentes de trabalho					
Sem baixa	23 998	21 863	25 803	19 986	16 418
Com baixa	34 601	33 605	35 734	35 091	32 392
Mortais	55	47	38	43	39
acidentes <i>in itinere</i>					
Sem baixa	838	1 102	778	899	626
Com baixa	2 086	2 288	2 408	2 300	2 211
Mortais	38	39	26	32	14
empresas que declaram ter tido pelo menos 1 acidente de trabalho ou <i>in itinere</i> no ano	1 744	1 745	1 876	1 842	1 837
Peso em relação total de empresas da resposta	86,9%	86,6%	84,7%	85,2%	85,0%
número médio de dias perdidos, por acidente com baixa, durante o ano	25,4	24,8	24,5	25,1	26,0
Acidentes de trabalho	24,6	24,0	23,5	24,4	25,1
Acidentes <i>in itinere</i>	38,4	37,0	38,4	35,4	39,6
acidentes de trabalho, segundo a duração da baixa	34 601	33 605	35 734	35 091	32 392
1 a 3 dias de baixa	14,7%	13,7%	14,1%	12,4%	12,5%
4 a 30 dias de baixa	63,4%	65,1%	65,9%	64,7%	67,0%
Mais de 30 dias de baixa	21,9%	21,2%	20,0%	22,9%	20,6%
acidentes <i>in itinere</i>, segundo a duração da baixa	2 086	2 288	2 408	2 300	2 211
1 a 3 dias de baixa	12,8%	10,1%	9,2%	10,7%	8,8%
4 a 30 dias de baixa	55,5%	58,9%	58,3%	56,2%	57,4%
Mais de 30 dias de baixa	31,8%	31,0%	32,5%	33,1%	33,7%
dias perdidos, segundo a duração da baixa do acidente de trabalho que os causou	851 490	891 212	840 609	857 172	812 116
1 a 3 dias de baixa	1,7%	1,4%	1,5%	1,3%	1,2%
4 a 30 dias de baixa	36,5%	36,7%	38,0%	35,4%	36,7%
Mais de 30 dias de baixa	61,9%	61,8%	60,5%	63,3%	62,1%
dias perdidos, segundo a duração da baixa do acidente <i>in itinere</i> que os causou	80 165	84 624	92 354	81 342	87 549
1 a 3 dias de baixa	0,8%	0,7%	0,6%	1,0%	0,5%
4 a 30 dias de baixa	20,5%	22,3%	21,8%	23,1%	21,9%
Mais de 30 dias de baixa	78,7%	76,9%	77,5%	75,9%	77,6%
taxa de incidência ⁽²⁾ (por mil trabalhadores)					
Acidentes de trabalho	67,4	72,4	75,1	68,7	58,4
Acidentes <i>in itinere</i>	3,4	4,5	3,9	4,0	3,4
taxa de gravidade do total de acidentes de trabalho (trabalho + <i>in itinere</i>) ocorridos (%)	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
peso dos custos c/higiene, seg. e medicina no trab. no total de custos c/ pessoal (%)	0,8	0,9	0,8	1,0	0,7

⁽¹⁾ empresas com 100 e mais pessoas ao serviço.⁽²⁾ taxa de incidência (por mil trabalhadores) = (total de acidentes de trabalho / número médio anual de trabalhadores)*1000

estrutura empresarial - indicadores globais

	1997	1998	1999	2000	2001
empresas	213 589	228 819	244 241	268 701	284 006
estabelecimentos	248 664	265 861	284 368	311 334	328 406
peçoas ao serviço	2 349 778	2 465 555	2 580 331	2 699 609	2 850 920
trabalhadores por conta de outrem	2 168 993	2 250 344	2 375 674	2 464 762	n.d.
remuneração média mensal base (euros)	535	565	586	612	n.d.
remuneração média mensal ganho (euros)	639	678	700	730	n.d.

estabelecimentos e peçoas ao serviço - actividade económica do estabelecimento

	Estabelecimentos				Peçoas nos estabelecimentos				N.º médio de peçoas por estab. 2001
	1998	1999	2000	2001	1998	1999	2000	2001	
total	265 861	284 368	311 334	328 406	2 465 555	2 580 331	2 699 609	2 850 920	8,7
A. Agri.,prod.anim,caça,silvicultura	9 761	9 942	10 430	10 852	46 346	46 585	46 495	49 107	4,5
B. Pesca	267	309	303	315	5 256	4 998	4 648	4 242	13,5
C. Indústrias extractivas	1 090	1 112	1 154	1 256	14 654	14 727	15 097	15 916	12,7
D. Indústrias transformadoras	44 678	46 410	48 404	49 150	846 129	860 955	851 061	842 573	17,1
E. Prod.e distr.elect., gás e água	649	632	619	669	18 624	17 253	16 923	15 231	22,8
F. Construção	29 523	33 349	39 810	44 886	256 692	272 143	307 153	370 992	8,3
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	91 164	95 948	102 490	105 739	499 257	533 160	560 414	582 944	5,5
H. Alojamento e restauração	29 051	30 603	33 282	34 557	165 844	175 143	187 318	198 761	5,8
I. Transp., armaz.e comunicações	9 365	10 173	11 996	13 557	145 877	151 412	157 569	166 966	12,3
J. Actividades financeiras	6 934	7 563	7 764	7 825	83 873	86 791	84 854	82 756	10,6
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	20 773	23 646	27 766	30 342	195 501	209 788	243 348	275 812	9,1
L. Adm. pública, def. e seg.soc.obrig.	236	248	261	288	3 026	3 358	3 789	4 169	14,5
M. Educação	2 945	3 180	3 494	3 714	44 611	48 465	51 329	54 040	14,6
N. Saúde e acção social	9 133	10 062	11 264	12 077	82 870	93 472	102 939	115 172	9,5
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	10 290	11 188	12 293	13 176	56 993	62 068	66 654	72 234	5,5
Q.Org. internacionais e inst. extra-territ.	2	3	4	3	2	13	18	5	1,7

estabelecimentos em 2001 - dimensão

Total	1 - 4 peçoas	5 - 9 peçoas	10 - 19 peçoas	20 - 49 peçoas	50 - 99 peçoas	100 - 199 peçoas	200 - 399 peçoas	400 - 499 peçoas	500 - 999 peçoas	1000 e mais peçoas	
Aveiro	21 276	12 433	4 476	2 260	1 424	424	180	56	6	12	5
Beja	5 002	3 641	853	300	163	32	11	1	-	1	-
Braga	26 489	15 895	5 434	2 819	1 600	454	196	62	9	12	8
Bragança	3 356	2 445	576	205	109	17	4	-	-	-	-
Castelo Branco	6 174	4 215	1 130	462	260	71	19	10	2	4	1
Coimbra	12 212	7 752	2 513	1 142	524	172	69	32	3	5	-
Évora	6 941	4 739	1 302	565	254	55	20	4	-	1	1
Faro	17 856	11 814	3 561	1 522	703	173	61	18	3	1	-
Guarda	4 869	3 354	913	356	176	48	16	3	-	2	1
Leiria	18 101	11 563	3 635	1 645	868	268	91	22	5	4	-
Lisboa	76 088	46 382	15 962	7 480	4 079	1 241	572	235	43	62	32
Portalegre	4 020	2 724	782	312	159	27	11	3	1	1	-
Porto	53 943	31 287	11 626	6 076	3 369	970	407	143	22	34	9
Santarém	15 232	9 699	3 232	1 335	701	169	73	16	3	4	-
Setúbal	21 132	14 013	4 087	1 711	927	241	93	41	5	11	3
Viana do Castelo	7 461	5 014	1 401	648	299	66	18	10	1	2	2
Vila Real	4 897	3 388	909	339	206	40	14	1	-	-	-
Viseu	10 150	6 672	1 978	868	451	119	40	14	2	5	1
CONTINENTE	315 199	197 030	64 370	30 045	16 272	4 587	1 895	671	105	161	63
Açores	6 446	4 272	1 195	577	275	80	37	8	-	2	-
Madeira	6 748	3 890	1 516	758	397	127	41	14	3	2	-
total (1)	328 406	205 196	67 082	31 383	16 946	4 795	1 974	694	108	165	63

(1) Inclui estabelecimentos sediados no estrangeiro

pensão de invalidez - pensionistas em 31 de Dezembro

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
total	398 002	397 797	393 975	370 053	357 327^(c)	352 031	342 947
por distritos e outras regiões de residência							
Aveiro	25 107	24 823	24 641	22 744	22 142	21 592	21 315
Beja	8 574	8 476	8 436	7 414	6 973	6 679	6 418
Braga	32 719	32 670	32 397	30 718	29 096	28 841	28 324
Bragança	8 747	8 793	8 617	7 594	6 960	6 729	6 332
Castelo Branco	9 556	9 367	9 166	8 367	7 925	7 705	7 327
Coimbra	17 823	17 889	18 003	16 816	16 330	16 423	15 973
Évora	7 362	7 494	7 483	6 910	6 689	6 586	6 424
Faro	8 843	8 783	8 889	8 579	8 344	8 324	8 216
Guarda	8 880	8 725	8 507	7 652	7 237	6 953	6 724
Leiria	17 424	17 385	17 431	16 146	15 737	15 405	15 134
Lisboa	82 367	82 354	81 798	77 154	73 371	71 490	68 761
Portalegre	6 576	6 579	6 388	5 811	5 425	5 287	5 019
Porto	61 384	60 571	61 530	58 791	56 980	56 410	55 135
Santarém	15 671	15 821	15 846	14 655	14 278 ^(c)	14 446	14 453
Setúbal	29 467	29 850	29 801	28 377	27 090	26 356	25 642
Viana do Castelo	10 382	10 627	10 744	9 936	9 744	9 665	9 736
Vila Real	9 245	9 224	9 124	8 345	8 051	7 920	7 705
Viseu	13 763	13 474	12 914	11 473	10 744	10 410	10 008
R.A. Açores	9 507	9 935	6 751	6 945	8 481	8 741	8 777
R.A. Madeira	7 030	7 198	7 347	7 312	7 387	7 561	7 420
Estrangeiro	7 575	7 759	8 162	8 314	8 343	8 508	8 104
por grupo etário⁽¹⁾							
Menos de 20 anos	802	722	538	599	462	543	504
20 - 24 anos	5 170	4 895	4 506	4 888	3 885	3 604	3 348
25 - 29 anos	8 429	8 183	7 819	9 309	7 404	7 097	6 749
30 - 34 anos	11 379	11 193	10 890	13 932	10 558	10 223	9 964
35 - 39 anos	15 172	14 789	14 605	20 646	14 378	14 186	13 896
40 - 44 anos	20 833	20 400	20 034	31 175	19 695	19 316	18 907
45 - 49 anos	33 680	32 190	31 009	50 979	29 292	28 792	28 298
50 - 54 anos	55 219	54 374	53 207	85 322	50 830	51 383	49 456
55 - 59 anos	97 574	92 956	88 767	142 364	87 236	86 616	86 120
60 - 64 anos	147 782	157 402	162 600	10 839	133 587	130 271	125 705
65 - 69 anos	2 034	442	-	-	-	-	-
Mais de 69 anos	228	251	-	-	-	-	-

(1) os valores de 2000 foram corrigidos em relação à edição em papel

Portugal

pensão de invalidez - requerimentos entrados^(c)

total	62 992	65 876	66 223	61 132	65 443	59 673	92 220
Feminino	36 955	39 474	40 530	38 008	40 452	35 944	55 736
Masculino	26 037	26 402	25 693	23 124	24 991	23 729	36 484
regime geral (RGSS)	55 224	59 134	60 148	55 143	57 734	53 442	84 845
Feminino	32 278	35 287	36 726	34 304	35 906	32 401	51 300
Masculino	22 946	23 847	23 422	20 839	21 828	21 041	33 545
regime especial da s.social das act. agrícolas (RESSAA)	3 003	2 694	2 432	2 034	1 493	1 312	3 064
Feminino	2 307	2 174	1 930	1 668	1 171	1 042	2 223
Masculino	696	520	502	366	322	270	841
regimes não contributivos ou equiparados (RNCE)	4 765	4 048	3 643	3 955	6 216	4 919	4 311
Feminino	2 370	2 013	1 874	2 036	3 375	2 501	2 213
Masculino	2 395	2 035	1 769	1 919	2 841	2 418	2 098

(c) valores corrigidos em relação à edição em papel

fonte: IIES/MSST, Estatísticas da Segurança Social

população total - tipo de nacionalidade, grupo etário e sexo

2º Trimestre 2003

milhares

	EU15	B	DK	A	GR	E	F	IRL	I	L	H	AT	P	FIN	S	RU
população nacional																
Total	n.d.	10 356	5 357	81 596	10 391	40 523	59 719	3 953	57 403	n.d.	16 060	n.d.	10 423	5 192	8 968	59 205
Homens (%)	n.d.	48,9	49,5	48,9	48,4	49,0	48,6	49,7	48,6	n.d.	49,7	n.d.	48,3	48,7	49,5	49,5
Mulheres (%)	n.d.	51,1	50,5	51,1	51,6	51,0	51,4	50,4	51,4	n.d.	50,3	n.d.	51,7	51,3	50,5	50,5
0-14 anos	n.d.	1 803	991	12 123	1 316	5 858	11 129	830	8 271	n.d.	3 020	n.d.	1 672	924	1 626	11 053
Homens (%)	n.d.	51,1	51,2	51,5	51,1	51,6	51,2	51,2	51,5	n.d.	51,2	n.d.	51,3	51,1	51,3	51,1
Mulheres (%)	n.d.	48,9	48,8	48,5	48,9	48,4	48,8	48,7	48,5	n.d.	48,8	n.d.	48,7	48,9	48,7	48,9
15-64 anos	n.d.	6 791	3 548	54 695	6 727	27 803	38 817	2 683	38 695	n.d.	10 939	n.d.	7 046	3 465	5 817	39 217
Homens (%)	n.d.	50,4	50,6	50,4	49,0	50,2	49,8	50,2	49,9	n.d.	50,6	n.d.	49,1	50,3	50,8	50,5
Mulheres (%)	n.d.	49,6	49,5	49,6	51,0	49,8	50,2	49,9	50,1	n.d.	49,4	n.d.	50,9	49,7	49,2	49,5
população extra-comunitária																
Total	n.d.	292	158	5 260	406	916	1 782	102	n.d.	n.d.	471	n.d.	184	57	282	1 912
Homens (%)	n.d.	50,0	46,2	51,0	51,0	50,2	51,3	52,0	n.d.	n.d.	51,2	n.d.	52,7	40,4	48,6	48,1
Mulheres (%)	n.d.	50,0	53,8	49,0	49,0	49,8	48,8	47,1	n.d.	n.d.	48,8	n.d.	47,3	59,6	51,4	51,9
0-14 anos	n.d.	52	45	1 058	74	151	103	13	n.d.	n.d.	108	n.d.	30	8	81	273
Homens (%)	n.d.	48,1	51,1	54,0	50,0	55,0	43,7	53,8	n.d.	n.d.	54,6	n.d.	50,0	37,5*	50,6	50,2
Mulheres (%)	n.d.	51,9	48,9	46,0	50,0	45,0	55,3	53,8	n.d.	n.d.	44,4	n.d.	46,7*	75,0	48,1	49,8
15-64 anos	n.d.	226	106	3 988	323	751	1 519	87	n.d.	n.d.	351	n.d.	151	46	180	1 541
Homens (%)	n.d.	50,4	44,3	50,1	51,4	49,7	51,2	52,9	n.d.	n.d.	50,4	n.d.	53,0	43,5	49,4	47,6
Mulheres (%)	n.d.	49,6	55,7	49,9	48,3	50,3	48,8	47,1	n.d.	n.d.	49,6	n.d.	47,0	56,5	51,1	52,4

taxa de emprego - tipo de nacionalidade, grupo etário e sexo

percentagem

	EU15	B	DK	A	GR	E	F	IRL	I	L	H	AT	P	FIN	S	RU
população nacional																
15-24 anos	n.d.	27,1	59,4	44,0	26,3	33,2	29,5	45,8	25,4	n.d.	68,4	n.d.	38,9	44,3	43,4	54,3
Homens	n.d.	30,4	60,9	45,0	31,8	38,5	33,0	48,8	29,8	n.d.	68,7	n.d.	43,3	44,7	42,7	55,9
Mulheres	n.d.	23,8	57,9	43,0	20,7	27,7	25,9	42,7	20,8	n.d.	68,0	n.d.	34,5	43,9	44,1	52,6
15-64 anos	n.d.	59,3	75,1	64,9	58,0	59,6	62,8	65,0	56,1	n.d.	73,6	n.d.	67,3	68,7	73,6	71,7
Homens	n.d.	67,1	79,7	70,9	72,5	73,1	68,9	74,5	69,5	n.d.	81,2	n.d.	74,3	70,3	74,9	77,9
Mulheres	n.d.	51,4	70,5	58,9	44,0	45,9	56,9	55,4	42,8	n.d.	65,8	n.d.	60,7	67,1	72,2	65,3
população extra-comunitária																
15-24 anos	n.d.	9,9	52,7	35,6	38,5	48,2	23,8	46,2	n.d.	n.d.	33,2	n.d.	41,6	39,9*	29,3	37,9
Homens	n.d.	13,0*	41,1*	40,0	55,5	55,2	33,3	52,1	n.d.	n.d.	34,6	n.d.	56,0*	n.d.	29,6	40,9
Mulheres	n.d.	n.d.	62,8*	31,0	22,6	42,7	13,6	40,6	n.d.	n.d.	31,7	n.d.	n.d.	n.d.	29,1	35,0
15-64 anos	n.d.	30,7	47,8	49,5	67,6	66,5	45,3	56,0	n.d.	n.d.	46,8	n.d.	71,7	54,5	51,7	57,2
Homens	n.d.	42,5	53,7	59,1	84,8	78,9	58,4	65,5	n.d.	n.d.	57,0	n.d.	78,7	61,3	54,9	67,7
Mulheres	n.d.	18,7	43,1	39,8	49,4	54,4	31,7	45,4	n.d.	n.d.	36,3	n.d.	63,7	49,4	48,7	47,7

desemprego total (15/64 anos) - duração

milhares

	EU15	B	DK	A	GR	E	F	IRL	I	L	H	AT	P	FIN	S	RU
menos de 1 mês	n.d.	21	24	201	16	135	188	n.d.	98	n.d.	21	n.d.	20	29	45	225
entre 1 e 2 meses	n.d.	45	31	430	30	345	282	14	177	n.d.	72	n.d.	56	73	49	365
entre 3 e 5 meses	n.d.	53	32	579	52	420	289	15	273	n.d.	59	n.d.	67	69	73	291
entre 6 e 11 meses	n.d.	62	32	710	71	478	531	17	337	n.d.	60	n.d.	84	47	47	205
entre 12 e 17 meses	n.d.	40	12	409	60	198	291	10	166	n.d.	37	n.d.	36	20	16	114
entre 18 e 23 meses	n.d.	n.d.	7*	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	4*	n.d.	8*	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
entre 24 e 47 meses	n.d.	45	8	526	57	204	287	9	347	n.d.	21	n.d.	39	15	n.d.	83
48 meses ou mais	n.d.	49	n.d.	659	59	191	159	5	525	n.d.	20	n.d.	n.d.	12	n.d.	82

Acidente de trabalho: acidente que se verifique no local e no tempo de trabalho.

Acidente in itinere: acidente, do qual resulta a morte ou lesões corporais, que ocorre no trajeto efectuado habitualmente pelo trabalhador, qualquer que seja a direcção na qual se desloca, entre o seu local de trabalho ou de formação profissional ligada à sua actividade económica, e

- a sua residência habitual ou ocasional;
- o local onde toma habitualmente as suas refeições;
- o local onde recebe normalmente o seu salário.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego à 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

Disparidade de emprego entre os sexos: diferença entre as taxas de emprego feminino e masculino em pontos percentuais.

Disparidade de desemprego entre os sexos: diferença entre as taxas de desemprego feminino e masculino em pontos percentuais.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Empregos vagos: empregos criados de novo ou que já existem mas que continuam vagos, ou que ficarão vagos, para os quais a entidade patronal procurou activamente e está disposta a continuar a procurar, um candidato adequado externo ao estabelecimento (através da publicação de anúncios nos meios de comunicação social ou Internet, contactos com centros de emprego, etc.) a fim de os admitir imediatamente ou num futuro próximo (3 meses).

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Greve: considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações. São apresentadas as greves em que os trabalhadores paralisam a sua prestação de trabalho durante o período normal de trabalho (**Greve clássica**). Subdividem-se em:

- **Greve de empresa:** entende-se a greve desencadeada no interior de uma única empresa e nunca a ultrapassa.
- **Greve de pluriempresa:** entende-se a greve desencadeada pelos organismos representativos dos trabalhadores e envolve mais do que uma empresa.

Instrumentos de regulamentação colectiva (IRCT) - conjunto de normas de natureza convencional, arbitral ou administrativa aplicável às relações profissionais estabelecidas entre os seus destinatários. Os IRCT podem assumir as seguintes formas:

- **Contrato Colectivo de Trabalho (CCT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;
- **Acordo Colectivo de Trabalho (ACT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre vários empregadores e uma ou mais organizações sindicais;
- **Acordo de Empresa (AE):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre um empregador e uma ou mais organizações sindicais;

- **Portaria de Regulamentação do Trabalho (PRT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa emitido quando se mostra inviável o recurso a outro tipo de IRCT;

- **Portaria de Extensão (PE):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa que estende total ou parcialmente o IRCT a empregadores e/ou trabalhadores não filiados nas organizações celebrantes;

- **Acordo de adesão:** forma de extensão do âmbito de uma convenção colectiva, por acordo entre uma associação patronal ou sindical ou empresa não signatária da convenção e a parte signatária que se lhe oporia em caso da negociação;

- **Decisão arbitral:** decisão tomada por comissão árbitra (3 árbitros) designada após o insucesso da negociação. Cada parte nomeia um árbitro e os dois primeiros nomeiam o terceiro.

Diz-se que o acordo é:

Vertical: quando é celebrado por associações sindicais que representam tendencialmente a totalidade do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção;

Horizontal: quando é celebrado por associações sindicais que representam apenas algumas categorias de trabalhadores do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Pensão de invalidez: prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários, que, havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações, (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições), e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente, definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão. No regime não contributivo e equiparados trata-se de uma prestação concedida a trabalhadores rurais que não tiveram possibilidade de preencher o período de garantia.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **Empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;
- **Ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;
- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: **primeiro emprego** nunca trabalharam e **novo emprego**, já trabalharam.
- **Indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados

Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração.

Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Desempregada: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

Profissões mais solicitadas – pedidos: apresentam-se as 5 profissões com maior número de inscritos, ordenados pelo último período de referência.

Profissões mais solicitadas – ofertas: apresentam-se as 5 profissões com maiores números de ofertas de emprego, ordenadas pelo último período de referência.

Redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial (“Lay-off”): redução temporária dos períodos normais de trabalho ou suspensão dos contratos de trabalho em situações de crise empresarial, permitida ao empregador desde que, por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente a actividade normal da empresa, tais medidas se mostrem indispensáveis para assegurar a viabilidade da empresa e a manutenção dos postos de trabalho (n.º 1 do artigo 335º do Código do Trabalho).

Regimes da segurança social: Instrumentos jurídicos do sistema de segurança social para efectivação do direito à segurança social previsto na Constituição da República. Actualmente existem o regime dos trabalhadores por conta de outrem, o regime dos trabalhadores independentes, o regime do seguro social voluntário, todos eles fazendo parte do regime geral da segurança social, e ainda o regime não contributivo e equiparados. Cobrem as eventualidades de doença, maternidade, doenças profissionais, desemprego, encargos familiares, invalidez, velhice e morte. A amplitude da protecção varia conforme o regime de que se trata. Para além do anteriormente referido existe ainda como regime fechado o regime da segurança social das actividades agrícolas que cobre as eventualidades de invalidez, velhice, morte e encargos familiares (dos pensionistas agrícolas).

- **Regime especial da segurança social e actividades agrícolas (RESSAA):** regime de protecção social que abrange os trabalhadores das actividades agrícolas, silvicultura e pecuária, com características análogas às do regime geral da segurança social, quer no que respeita ao âmbito e à inscrição, prestações e condições de atribuição do respectivo direito, quer no que respeita à estrutura contributiva. O regime regulamentar rural vigora para um grupo fechado de pensionistas dado que os beneficiários activos foram integrados no regime geral.

- **Regime geral da segurança social (RG):** conjunto dos regimes da segurança social de cariz contributivo. Inclui o regime dos trabalhadores por conta de outrem, regime dos trabalhadores independentes e o regime do seguro social voluntário.

- **Regime não contributivo e equiparados (RNCE):** esquema de prestação da segurança social dirigido aos residentes no país e excepcionalmente aos nacionais residentes em território estrangeiro, que não se encontrem abrangidos por qualquer regime de protecção social, de natureza contributiva e inscrição obrigatória ou que, por estarem abrangidos por regimes de base reduzidamente contributiva não tenham constituído direito a protecção social no âmbito desses regimes, e que foram, por lei, assimilados ao regime não contributivo, como é o caso, neste momento, do regime transitório dos rurais.

Remuneração média mensal base: montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês. **Exclui** quaisquer prémios, subsídios (Natal, alimentação, alojamento, de turno, férias, de função e outros), diuturnidades e gratificações, mesmo que estes constem na definição de remuneração base do respectivo instrumento de regulamentação do trabalho.

Remuneração média mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e trabalho suplementar.

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa

Taxa de desemprego de longa duração: total da população em situação de desemprego de longa duração (12 meses ou mais), expresso em percentagem do total da população activa.

Trabalhador com contrato a termo certo ou incerto: pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato escrito com fixação do seu termo (D.L. N.º 64 - A/89, de 27 de Fevereiro).

Trabalhador com contrato permanente: pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato de trabalho sem termo.

Trabalhador familiar não remunerado: todo o indivíduo que tenha trabalhado pelo menos uma hora na empresa/estabelecimento pertencente à família com quem habita e de que é membro, recebendo pelo seu trabalho um benefício em géneros ou outros.

Trabalhador a tempo completo: pessoa que trabalha num período de duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na profissão ou no estabelecimento, empresa ou organismo.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce a sua profissão por conta de outrem e na base de um contrato de trabalho, recebe uma remuneração em dinheiro ou em géneros.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que trabalha por sua conta:

- **Com pessoal ao seu serviço:** tendo habitualmente um ou mais trabalhadores remunerados ao seu serviço;

- **Sem pessoal ao serviço:** sem trabalhadores remunerados ao seu serviço, podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.

Variação média ponderada intertabelas

- **Período de eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive. A eficácia total e as eficácias relativas a cada secção da CAE são obtidas ponderando a eficácia de cada IRC com o respectivo número de trabalhadores.

- **Variação intertabelas nominal:** para cada IRC a variação nominal intertabelas é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

- **Variação intertabelas deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;

- **Variação anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.

EDIÇÃO



DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO

CID - *Centro de Informação e Documentação*



Portugal em Ação

MINISTÉRIO DA SEGURANÇA
SOCIAL E DO TRABALHO